

Corpo de Bombeiros alerta para evitar afogamentos

População aproveita chuvas e açudes mais cheios para tomar banho e se divertirem, mas a diversão pode acabar em tragédia

Com as chuvas registradas no interior do estado, os açudes e barragens registraram aumento na sua capacidade. Com isto, muitas pessoas aproveitam para se divertirem e tomarem banho. Mas isto pode acarretar alguns problemas, como por exemplo, afogamentos. Então como se prevenir a estes acidentes? O Corpo de Bombeiros listou uma série de cuidados que o cidadão precisa tomar. **Confira abaixo:**

- Não nadar próximo a área com tráfego de embarcações ou locais propícios à prática de esportes aquáticos;
- Levar as crianças para o posto

de guarda vidas mais próximo;

- Nadar longe de pedras, estacas ou desembocaduras de rios;
- Evitar ingerir bebidas alcoólicas e alimentos pesados antes de nadar;
- Manter atenção constante nas crianças, idosos e portadores de necessidades especiais;
- Preferir nadar sempre em locais com águas rasas;
- Evitar uso de bóias e flutuadores, para não passar uma falsa sensação de segurança;
- Não superestimar a capacidade natatória;
- Evitar mergulhar de cabeça em locais com água rasa ou profundidade desconhecida

Etraído do site: portalcorreio.com.br



Casa de Oração Para Todos os Povos

Conheça nossas congregações e faça-nos uma visita



Sede

Rua Hercílio Luz, 228 - Alto Alegre
Cascavel - PR
Fone/Fax: (45) 3226-3089

Cultos

Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
Quinta 15:00 Culto Min. Feminino
Sábado 18:00 Rede Jovem
Domingo 09:00 Escola Bíblica Dominical
18:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral

Bps. Davi e Edinisi Freire (45) 3226-3089
Prs. José e Mônica Pessoa (45) 3326-5527
Prs. Ivaldo e Neise Silva (45) 99959-1464
Pr. Antonio Daniel Nunes (45) 99836-5545

Presbíteros

Everson G. dos Santos (45) 99946-5525
Mariano Zamo Vargas (45) 99834-5361

Ministério Diaconal

Arlindo Pereira da Silva (45) 99820-0865
Edson Góes (45) 99983-9602
Edson Paulo Carpenedo (45) 99972-5258
Jairo Sartorelli de Freitas (45) 99966-4578
Neuza G. Filgueiras (45) 99814-5554
Paulo Walberto Tiem (45) 3226-3077

Recanto Ebenézer

Silvio Gualdessi (45) 99974-7673

Guaira

Rua Shingiro Matsuyama, 795
Guaira - PR

Cultos

Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Presbítero

Celso Martins Filho (44) 99806-0649

Ibema

Rua Laranjeiras do Sul/ Rua Bahia
Ibema - PR

Cultos

Quarta 20:00 Culto de Libertação
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral

Pr. Aldenis Miranda (45) 99804-2180

14 de Novembro

Rua da Pedreira (final) - 14 de Novembro
Cascavel - PR

Cultos

Quarta 20:00 Culto de Libertação
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral

Bps. Davi e Edinisi Freire (45) 3226-3089

Presbítero

Reni V. Sparremberger (45) 99157-5424

Evangelista

Elvira Aparecida Joay (45) 99900-1078

Ministério Diaconal

Anderson Obinski (45) 99105-1726
Cristina Tostes de Mello (45) 3228-3190
Lilian S. C. Obinski (45) 99994-5191

jornal da Casa

O melhor presente

“Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu, e o principado está sobre os seus ombros, e se chamará o seu nome: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz”. Isaías 9.6

Jesus nasceu com uma missão singular neste mundo, e a cumpriu à risca!

Para que?

“Para que todo o que nEle crer, não pereça, mas tenha a vida eterna”, porém, tudo isso teve um preço. Ele nasceu, mas o objetivo era a cruz, a fim de livrar a humanidade da morte espiritual.

Quando o Senhor veio ao mundo, o leito em que foi posto era emprestado.

Tomaram emprestado o jumento sobre o qual ele montou para entrar em Jerusalém.

Foi emprestado o pão que multiplicou para alimentar a multidão que veio ouvi-Lo ao pé do monte.

Tomou emprestado o prato de peixes que, depois de dar graças, partiu e comeu.

Era emprestado o barco sobre o qual ele sentou e afastando-se da praia os ensinava.

Tomou emprestado o quarto no qual comeu com os discípulos na última Páscoa.

Os discípulos o depositaram num túmulo emprestado de José de Arimatéia.

Os lençóis que o envolveram para a sepultura, também, eram emprestados.

Mas a coroa de espinhos que Ele usou e a cruz que Ele suportou... era Sua e de mais ninguém.

Estas palavras podem formar um lindo poema, mas eu duvido que houvesse algo que fosse menos de Cristo do que a cruz...

Antes fosse o leito, o jumento, o pão, o prato de peixes, o barco, o quarto..., mas a cruz?... Esta não era Sua.

Ele nada fez que a merecesse. Não, não era sua.

A cruz era nossa!

(Extraído)

“Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porquanto Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele. Quem nele crê não é julgado; o que não crê já está julgado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus. O julgamento é este: que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz; porque as suas obras eram más. Pois todo aquele que pratica o mal aborrece a luz e não se chega para

a luz, a fim de não serem arguidas as suas obras. Quem pratica a verdade aproxima-se da luz, a fim de que as suas obras sejam manifestas, porque feitas em Deus”- (João 3:16-21)

Este mesmo Jesus que nasceu, cresceu em estatura e graça, morreu na cruz do calvário, foi sepultado, mas, ao terceiro dia ressuscitou, foi elevado aos céus, está vivo a destra do Pai com todo poder e autoridade... **Ele voltará!**

Estamos preparados para nos encontrar com Ele?

O melhor presente que alguém pode dar a Jesus, é sua própria vida!

Pr. Wilson Ferro Martins

www.vozdotrono.com.br

ACESSE NOSSO SITE
www.casadeoracao.org.br

RECANTO EBENÉZER
Se sua igreja precisa de um local para realização de Encontros, Retiros, Vigílias ou Batismos fale conosco.
Entre em contato: (45) 99974-7673 - Silvio Gualdessi

Este espaço está reservado para o seu anúncio!

entre em contato
bpdavi@casadeoracao.org.br



ACESSE NOSSO SITE
www.casadeoracao.org.br

Dom Place
BUFFET
(45) 3035-4920

INGLÊS E ESPANHOL
Blessed
IDIOMAS
SINCE 2004
(45) 3039-2030
R. Padre Ricardo, 174 - Coqueiral
www.blessedidiomas.com.br

"Pois Dele, por Ele e para Ele são todas as coisas. A Ele seja a glória para sempre! Amém". **Autoria**

Dono - Noiva de Cristo

Devemos reconhecer que os idiomas, as línguas, são 'entidades' subjetivas e dinâmicas - de certa forma são vivas. Neologismos são praticamente constantes, termos caem em desuso (ou denunciam que estamos ficando velhos), gírias se acomodam às novas realidades. Não tem como ser diferente, sempre foi assim, e para ser sincero acho que esse dinamismo é necessário. 200 anos atrás não havia celular, internet, televisão, automóvel, avião, foguete.

Mas uma sequela ou efeito colateral desinteressante que acontece nessa caminhada, é que alguns termos importantes perdem sua força. Talvez o significado se mantenha, mas o peso se perde. Palavras que hoje tem a capacidade necessária para expressar uma ideia com todo seu vigor, décadas ou séculos depois, torna-se banal. Exemplifico com termos como 'amor', 'serviço', 'família', 'homem', e, não se escandalizem, 'Deus'. Hoje quero meditar numa destas palavras de peso perdido que é 'Senhor'.

A palavra senhor significa 'dono; possuidor; proprietário; patrão' e escolhi este versículo em particular porque ele mostra uma abrangência ímpar no merecimento de Jesus em relação a simplesmente todas as coisas. Se todas as coisas são Dele - Ele é o dono (Senhor). Se todas as coisas são por Ele - Ele é o proprietário (Senhor). Se todas as coisas são para Ele - Ele é o possuidor (Senhor). Note que na cultura hebraica sempre que se diz algo 3 vezes se faz um uso superlativo. Por exemplo ao dizer 'santo, santo, santo' isso significa

'santíssimo'. Se dizemos 'senhor, senhor, senhor' estamos dizendo Senhor dos senhores. Só resta mesmo dizer "a Ele a glória".

Se na nossa geração, em nossos dias, pudermos compreender a profundidade e o peso de uma colocação como essa, nossa vida e relacionamento com Jesus só podem melhorar. Ele é mais do que o dono, Ele é o dono dos donos - Senhor dos senhores, portanto. **Ele é o cara**, sempre foi, continua sendo e sempre será. Isso tem implicações na prática e no cotidiano de todos nós. Não posso detonar meu corpo porque é Dele, não posso maltratar esse planeta porque é Dele, não posso atrapalhar a igreja porque é Dele. Devo servi-lo porque sou Dele. Minha vontade não importa porque minha vida é Dele. A noiva pertence ao Noivo, a noiva pertence ao Cordeiro e as bodas se aproximam.

Tê convidado a reconhecer o senhorio Daquele que é o único digno e merecedor de todas as coisas. Não apenas com palavras e com canções, mas com atitudes, renúncia, declaração práticas de amor, serviço, dedicação, ofertas de santidade. A Ele a glória e a honra por todo sempre.

"Senhor, não me permita esquecer ou tirar do foco que tudo Tê pertence, portanto eu Tê devo tudo. Me ajuda a aprender a demonstrar meu reconhecimento."

Mário Fernandez

www.ichtus.com.br

EDITO- jornal da Casa

Telefone/Fax: (45) 3226-3089

Email: jornaldacasa@casadeoracao.org.br

Direção Geral: Bp. Davi Valim Freire

Diagramação e Editoração Eletrônica: Filipe Freire

Edição de Arte: Filipe Freire

Revisão de Textos: Edinisi Freire, Filipe Freire

Colunistas: Erival Barbosa

O Jornal da Casa é um órgão oficial de comunicação informativa e educativa da Casa de Oração Para Todos os Povos, desenvolvido com o objetivo de levar mensagens de reflexão e edificação aos leitores. O Jornal da Casa não tem fins lucrativos e os recursos obtidos através de anúncios comerciais são destinados exclusivamente ao custeio da produção, impressão e divulgação do mesmo.

Periodicidade: Mensal

Gratidão!

A paz do Senhor, meus queridos irmãos e amigos leitores do Jornal da Casa.

Chegamos, mais uma vez, ao final de ano. 2018 está findando e já podemos vislumbrar o novo ano. O que fizemos de bom neste ano e o que gostaríamos de apagar de tudo o que fizemos?

Apagar não tem como, mas podemos fazer um balanço daquilo que planejamos para este ano e o que realmente executamos. Fazer uma análise para, então, repensarmos nossa vida e nossos projetos, procurarmos ajustar para melhor executarmos no próximo ano, não cometendo os mesmos erros.

Gostaria aqui de agradecer de coração a todos os colaboradores do JC, enviando os textos, elaborando cada edição, anunciando sua empresa, o que nos permite continuarmos nessa missão de levar uma mensagem de encorajamento e edificação a muitas vidas.

Que Deus nos ajude a cada dia fazermos o melhor.

Deus vos abençoe!

Bp. Davi

bpdavi@casadeoracao.org.br



Cuidado!

"Aquele, pois, que pens estar em pé, cuida para que não caia". **1 Coríntios 10.12**

Existem mudanças em nossas vidas que acontecem praticamente sem percebermos. Uma para melhor, outras, nem tanto. O certo é que mudamos nossos conceitos e comportamentos quase que imperceptivelmente. Enfim, mudamos. Por que mudamos?

Fomos gerados, nascemos e estamos por aí, tocando nossas vidas.

Em um belo, pela misericórdia de Deus, conhecemos a Jesus e nos entregamos ao seu senhorio. No início é tudo maravilhoso, a sede por conhecimento das coisas de Deus é quase insaciável, o fogo do primeiro amor arde em nossos corações, ardem sem se ver, como diria Camões. Falamos de Jesus a todos que encontramos, participamos de cursos, encontros e mais encontros, escola bíblica, seminários, a assiduidade nos cultos é só de cem por cento! À primeira vista, a mudança de vida impressiona a todos. Nascemos de novo, deixamos de ser escravos do pecado. Os frutos da carne não fazem parte do nosso novo viver. Há uma revolução em nossa nova maneira de pensar, nossa mente é renovada e somos capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus (Romanos 12.2). A fé é quase palpável, vigiamos e oramos sem cessar. Comemos, devoramos a Palavra. Enfim, os frutos do espírito nos dominam. Eis que tudo se fez



novo!

Mas satanás é ardiloso e paciente e se esconde nos detalhes. Ele anda ao redor esperando uma brecha, buscando a quem possa tragar (1 Pedro 5.8). Se preciso for, ele se transforma em anjo de luz (2 Coríntios 11.14), e aquele que não estiver preparado será enganado e destruído impiedosamente.

O tempo passa e com o passar do tempo a gente tende a relaxar e vacilar. Voltamos a frequentar ambientes que destoam do viver cristão. Só mais uma vez, sabe? Dá nada, não. Uma mentirinha aqui, outra acolá. Coisa pouca, entende? Voltam as bebedices, os vícios, a pornografia, a imoralidade... Ah, mas quando eu quiser, eu paro! Engano fatal.

A mudança do que ora somos

para o que éramos parece ser ainda mais notória. E decepcionante, evidentemente.

Volto a perguntar: Por que mudamos? Talvez porque não estivéssemos firmados na rocha. Talvez porque fomos convencidos e não convertidos. As explicações são diversas.

A Palavra de Deus afirma que as más companhias corrompem os bons costumes, e diz também que a luz não tem comunhão com as trevas. O profeta Amós nos questiona se andarão dois juntos, se não estiverem de acordo (Amós 3.3). Não raro, voltamos a caminhar com os incrédulos que não tem compromisso com Deus. E caminhamos não para evangelizá-los, mas, sim, para participar de suas práticas imorais. Gastamos nossas energias naquilo que não é pão.

Pode acontecer de sofrermos

decepções, enfrentarmos provações, aflições quase insuportáveis. Não é de se estranhar. Afinal, está escrito que essas coisas podem nos acontecer. Mas Jesus garantiu que não nos daria fardo maior do que poderíamos suportar.

Uma coisa é certa: a culpa é sempre nossa. Não resistimos às tentações como deveríamos. Não mais oramos como antes, não jejuamos. Não mais falamos de Jesus para o próximo. Nossos amigos morrem sem salvação e isso parece não nos incomodar. Tornamo-nos frios, insensíveis, soberbos, altivos. É sabido que a soberba precede a ruína e a altivez do espírito, a queda. Tudo cuidado é pouco.

Ser cristão é caminhar na contramão do sistema de um mundo que jaz no maligno.

Uma vez que conhecemos a Verdade que liberta voltar atrás significa voltar ao Egito, aos domínios do inimigo. É fundamental termos comunhão com Deus, cultivarmos pensamentos bons, meditarmos na sua Palavra dia e noite. Jesus nos ensinou que devemos vigiar, resistir ao diabo e ele fugirá de nós.

A questão é: Temos resistido o bastante? Temos resistido até o sangue?

Que Deus nos abençoe!

Erival Barbosa

edificando@casadeoracao.org.br

www.SWILINGÜDO.COM.BR



BIG
PRODUTOS DE LIMPEZA E EMBALAGENS

(45) 3035-1020
(45) 9980-6463

Rua Cuiabá, 4942 - Alto Alegre
CEP: 85805-260 Cascavel/PR

GUARDIANO
Materiais de Construção

Pioneiros Catarinenses
Rua do Cowboy, 422
3228-1144

Em novo endereço para melhor te atender!

Tempos da ignorância Parte II

“Mas Deus, não tendo em conta os tempos da ignorância, anuncia agora a todos os homens, e em todo o lugar, que se arrependam; porquanto tem determinado um dia em que com justiça há de julgar o mundo, por meio do homem que destinou; e disso deu certeza a todos, ressuscitando-o dentre os mortos”. **Atos 17.30-31**

Licença para acobertar pecados dentro da igreja?

Assim, não perdendo de vista que a pregação é para que se arrependam e não sobre a ignorância dos mesmos, não podemos nos utilizar do texto em questão ou mesmo da citação para colocar panos quentes em situações cuja Bíblia em outras passagens já versa sobre o assunto fornecendo diretrizes bem específicas a respeito. Os tais que se utilizam dessa prerrogativa subjetivamente negam a totalidade da Palavra. Afirmar que Deus não leva em consideração o tempo da ignorância para, por exemplo, admitir (ou fazer) casamentos ilícitos é o mesmo que admitir que pessoas no passado, antes da Lei e da graça eram “neutros” em sua vida pecaminosa, quando na verdade a Bíblia afirmar categoricamente o contrário. “Porque todos os que sem lei pecaram, sem lei também perecerão; e todos os que sob a lei pecaram, pela lei serão julgados” – (Romanos 2.12).

O texto de Atos reforça a ideia de que Deus não toleraria nos tempos da Lei e da graça o que tolerou antes das mesmas, entretanto, Ele mesmo reforça na Palavra que os homens antes da Lei e da graça são indesculpáveis por suas próprias consciências: “Porque as suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o seu eterno poder, como a sua divindade, se entendem, e claramente se veem pelas coisas que estão criadas, para que eles fiquem inescusáveis; porquanto, tendo



“Vemos claramente, aqui, que a ignorância da Lei não será desculpa nem salvará pessoa alguma do castigo”.

conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças, antes em seus discursos se desvaneceram, e o seu coração insensato se obscureceu” – (Romanos 1.20-21).

Desconsiderar esta citação de Romanos (dentre outras citações bíblicas) é o mesmo que afirmar que todos os ignorantes do passado foram automaticamente salvos – porque Deus não os punirá por serem ignorantes – quando isso não é, nunca foi e nunca será verdade.

Havia um tipo de governo e de tolerância da parte de Deus sobre os homens até o momento em que Ele estabeleceu a Lei, entretanto, após a chamada de

será desculpa nem salvará pessoa alguma do castigo. Aliás, é oportuno afirmar que o mesmo equivale para com a lei vigente no país e que convivemos todos os dias com isso. Se, por exemplo, ao ser parado por um policial e o mesmo afirmar que me encontro numa velocidade incompatível e que me multará por tal ato e eu lhe disser que “desconheço” a lei, assim, por eu desconhecer a mesma ele não pode me multar – provavelmente ele dirá que o fato de não conhece-la é problema meu e certamente lavrará a multa pela infração cometida sem detença. O fato de conhecermos ou não a lei, não anula o efeito dela sobre nós!

Deus fez questão de chamar a atenção de Caím muito tempo antes de Ele mesmo conceder a Lei quando lhe disse: “E o Senhor disse a Caím: Por que te iraste? E por que descaiu o teu semblante? Se bem fizeres, não é certo que serás aceito? E se não fizeres bem, o pecado jaz à porta, e sobre ti será o seu desejo, mas sobre ele debes dominar” – Gênesis 4:6-7.

Caím desconsiderou a instrução e foi punido por isso e aguarda o julgamento final. Dizer que ele não deve ser punido porque Deus não tem em conta o tempo da ignorância é negar a veracidade da Palavra...

Continua...

Pr. Wilson Ferro Martins
www.vozdotrono.com.br

um povo e a entrega da mesma sob os cuidados de Moisés e daí em diante seria inapropriado o mesmo tipo de governo utilizado até então, pois, agora haveria lei, por consequência “definição” e conhecimento do certo e do errado, logo, conhecimento do pecado; entretanto, o conhecimento do pecado a partir desse momento não anularia o pecado dos homens até então, afinal, mesmo sem lei a própria consciência lhes servia de lei. Pelas Escrituras tudo foi encerrado debaixo do pecado. (Gálatas 3.22). Quanto mais luz incide sobre algo, mais detalhes são expostos!

Vemos claramente, aqui, que a ignorância da Lei não

O fluir da adoração

“Mas uma neblina subia da terra e regava toda a superfície do solo. Então, formou o Senhor Deus ao homem do pó da terra...” **Gênesis 2.6,7a**

Como líder de louvor eu já me envolvi o suficiente com muitos períodos de louvor “mortos” para saber que eu não desejo jamais fazer parte deles ou mesmo ser responsável por um desses momentos. Você entende o que eu quero dizer por “período de louvor morto”, não sabe? É o contrário de algo vivo! Além de ter sido fortalecido e renovado por oferecer uma adoração “em espírito e em verdade”, eu me sinto exaurido e exausto. Este é um grande sinal de que eu fiz tudo isso com a minha própria força e habilidade, ao invés da força e da habilidade de Deus.

Deus deve ser o foco da adoração. É um erro pensar no período de adoração como sendo um momento do qual eu vá tirar algum proveito. Mas também é um erro pensar em estar na presença de Deus através da adoração e não sentir nada. Vemos nas Escrituras que todas as vezes que alguém esteve na presença de Deus, essa pessoa foi definitivamente afetada por esse encontro. A presença de Deus irradia vida. “Na presença de Deus há plenitude de alegria” (Salmos 16.11). Estar na presença de Deus e não ter experimentado dessa alegria, me faz pensar se realmente eu estive com Ele.



É interessante perceber que o homem foi criado do pó da terra, e que esta terra recebia um “fluir” diário de vida. Ele não precisava produzi-la, apenas desfrutava dela. Aquela neblina regava a terra e trazia vida para toda a superfície da terra. Eu penso que nós deveríamos desfrutar do nascer diário da vida de Deus em nós, e que isso deveria afetar todas as áreas do nosso ser. João, o Amado, escreveu que se nós cremos nEle, do nosso interior “fluirão” rios de águas vivas (João. 7:7,38). É esse fluir diário da vida de Deus em nós que faz com que a nossa adoração seja viva.

Sendo assim, de onde surge a “adoração morta”? Como resultado do pecado de Adão (isto é, sua decisão de determinar o que era melhor para si mesmo, agindo de acordo com o seu próprio interesse e dependendo da sua própria razão) uma maldição veio sobre a terra. Aquilo que antes produzia vida, agora produz espinhos e abrolhos. Aquilo que antes fluía naturalmente, agora requer muita fadiga para poder acontecer (Gênesis. 3.17-19). A fadiga é algo que Deus diz que não permitirá que exista em sua presença (Ezequiel. 44:18). Quando eu penso em quantos períodos de adoração

eu já tive que “suar e fazer acontecer”, fico envergonhado. Será que eu sou contra o esforço e o trabalho? Sou contra a preparação para a obra? Certamente que não! Mas a “obra” que nós somos chamados a fazer é simplesmente deixar fluir a vida de Deus em nós. Isso não tem nada a ver com habilidades (embora Deus nos dê habilidades) ou esforços humanos. Não tem nada a ver com aprender métodos ou técnicas musicais impecáveis. É o fluir do Espírito de Vida em nós, oferecendo a Deus um sacrifício de aroma suave.

1 Coríntios 15.45 nos diz que Jesus, o “último Adão, se tornou espírito vivificante”. Ele reverteu os efeitos do pecado sobre nós. Novamente nós podemos desfrutar do fluir vivificante neste solo que nós chamamos de corpo. Eu nunca mais terei que liderar um período de louvor “morto”. Deus tem providenciado um fluir de água vida diário e eterno. Todas as vezes que ministrarmos a Deus, e conduzirmos o seu povo, estejamos certos de que nós “abrimos” a torneira desse fluir.

Danny Mullin
www.estudosgospel.com.br

Nauglasmar
Piscinas

R. Paraná, 3671 - Centro | Cascavel/PR
Fone: 45 3038-3702 | WhatsApp: 99847-0150



Eginaldo S. Reis
Gerente
(45) 8413-6240

(45) 3039-5050
Rua Paraguai, 119 - Alto Alegre
farmatotalcvel@hotmail.com

Seu melhor ainda está por vir

“Se você estiver em busca de sua chamada ou perseguindo de todo o coração o propósito de sua vida, se você se encontrar envolto nos braços amorosos do Pai celestial ou então de joelhos, desesperado, lembre-se de que Ele é o Deus onisciente, onipotente e sempre gracioso de ontem, hoje e para sempre. Ele é digno de confiança e fiel em todas as coisas.

Permaneça neste caminho, meu amigo. Siga Jesus, e o Senhor o coroará com a sua bondade. Você tem uma herança incrível no nome de Jesus, um montanha para subir e um caminho para desbravar como pioneiro. Você tem um caminho de fé que é todo seu, uma zona de graça que espera que você ocupe. O caminho árduo e a vergonha do seu passado não são páreos para o nome de Jesus, para o seu poder de cura e para a sua chamada santa. Os dons e talentos únicos que você tem foram devidamente talhados para trabalhar o propósito de

Deus nesta geração, e sua vida ampla, espaçosa e ordenada por Deus está esperando que você participe dela agora mesmo! Viva, ame e lidere como Jesus, e a sua vida na terra e no céu refletirá a glória contínua de Deus em todas as coisas!

Não há dúvida de que o seu melhor ainda está por vir!”

(Brian Houston; Viva Ame Lidere; CPAD)

Estas são as últimas palavras do livro “Viva Ame Lidere”, de Brian Houston, fundador da Igreja Hillsong, da Austrália, famosa pelas músicas cantadas por igrejas em todo o mundo.

Leia, pense nelas, medite e aproprie-se delas.

Comece hoje a viver a vida eterna: andando na presença de Deus hoje e continuando na presença dele para sempre.

Vinícios Torres
www.ichtus.com.br

Apostasia

“E muitos leprosos havia em Israel no tempo do profeta Eliseu, e nenhum deles foi purificado, senão Naamã, o siro”. **Lucas 4.27**

É de conhecimento entre o mundo evangélico a história que envolve uma menina levada cativa para a casa do general sírio Naamã (narrado em 2 Reis 5). Esse era um general valoroso, porém, leproso.

A menina dirige a palavra a sua senhora e lhe diz: “Antes o meu senhor estivesse diante do profeta que está em Samaria; ele o restauraria da sua lepra” - 2 Reis 5.3.

Bom, para adiantar o expediente sabemos que Naamã foi até Israel, chegou-se ao profeta, resmungou um pouco, mas, depois dos sete mergulhos acabou sendo purificado de sua lepra. Ele não somente foi limpo de sua lepra, mas, igualmente limpo de coração.

Naamã era um pagão. Dentre as entidades que ele adorava estava Hadade-Rimom (deus da chuva e da agricultura). Entretanto, submetido a palavra do profeta ele não somente foi purificado da lepra, como também abandonou a adoração aos deuses e passou adorar somente o Deus vivo: “Eis que agora sei que em toda a terra não há Deus senão em Israel [...] porque nunca mais oferecerei este teu servo holocausto nem sacrifício a outros deuses, senão ao Senhor” (2 Reis 5.15,17).

Centenas de anos depois, Jesus vai dizer: “E muitos leprosos havia em Israel no tempo do profeta Eliseu, e nenhum deles foi purificado, senão Naamã, o siro” (Lucas 4.27).

Nos faz pensar... quantos e quantos leprosos havia em Israel naquele tempo? Será que nenhum deles ouvira falar do Deus de Israel? Será que nenhum deles ouvira falar de Eliseu, o profeta? Por que não foram curados?

Isso implica que havia mais pagãos em Israel do que se imaginava. Eles tinham o

Deus todo-poderoso, mas, não Lhe era fiel.

Isto se evidencia igualmente nos dias atuais.

Há muitos que não vivem um cristianismo verdadeiro; não tomam decisões como cristãos; não pensam e não agem como cristãos, embora digam que são. Estão banalizando a fé e pregando essa fé



banalizada. Assim o que chamamos o arcaico do Senhor, a igreja, hoje está igualmente cheia de pagãos. Há uma afluência grande de inúmeras decisões, mas, muitas não passam de decisões paginizadas, que formam pagãos evangélicos, que pensam ainda como pagãos e o reflexo de suas atitudes corroboram com isso. Se portam e comportam como pagãos; apreciam os gostos mundanos, gastam seus recursos como mundanos; aplicam seu tempo como pagãos; enfim, trapaceiam, sonégam, mentem, cobiçam, adulteram, fornicam... tal qual o mundano pagão que nenhum compromisso possui com Deus.

É lamentável constatar as desculpas esfarrapadas que dão para não cultuar ao Senhor... Para não ler a Palavra...

É triste saber que muitos investem mais em animais do que na obra do Senhor... E nem se sentem acusados por agir assim...

É doloroso ver que o respeito pela palavra pregada pelos pastores simplesmen-

te é tratada como relativa... Ouve-se a mensagem, mas, cada qual continua vivendo a seu modo, portanto, se para “mim está bem”, o resto que se inflame!

E pior, ainda creem que são cristãos ativos... Quando na realidade só possuem uma fina camada de veniz...

Isto é sinal evidente da ação de um agente infeccioso chamado apostasia. Era o que

estava agindo entre o povo de Israel entre os contemporâneos do profeta Eliseu, e o mais infectado era o próprio rei. Talvez esteja aí a resposta porque **nenhum** judeu leproso foi curado. A apostasia do rei era tanta que o próprio profeta precisou chamar-lhe atenção: “Sucedeu, porém, que, ouvindo Eliseu, homem de Deus, que o rei de Israel rasgara as suas vestes, mandou dizer ao rei: Por que rasgaste as tuas vestes? Deixa-o vir a mim, e saberá que há profeta em Israel”. (v.8).

Embora houvesse PROFETA em Israel, o coração de grande parte do povo se encontrava apóstata... Crendo, adorando e buscando outras coisas...

Não basta frequentar um local de adoração e se auto nomear crente. É preciso que a fé e a graça, (que uma vez foi dada aos santos) se torne fator determinante na vida. É preciso que todo o nosso viver esteja impregnado com essa fé e graça, caso contrário, não passaremos de pagãos com carteirinha de cristãos enganando e sendo enganado.

“Se alguém quer vir após mim, nege-se a si mesmo, e tome cada dia a sua cruz, e siga-me” - Lucas 9.23.

Pr. Wilson Ferro Martins
www.vozdotrono.com.br

CRUZADAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Refúgio de Davi e seus homens (I Sm 22:1)	Local onde os profetas de Baal foram desafiados por Elias (I Rs 18:20-40) Dela, em inglês	Disse a José: "Deitate comigo" (Gn 39:1-7) Thiago Silva, jogador brasileiro (fut.)
A oitava praga do Egito (Ex 10:3-4)	Idioma em que foi escrito o Alcorão	Profeta que pregou em Ninive (Jn 3:3)
"Dez (?)", parábola em que Jesus nos exorta à vigília	Remo, em inglês	Modelo bíblico de resignação
Autômato	Argolas de cadeia	Claro
Pais de Samuel (I Sm 1:19-20)	O Éden, em relação ao Tigre e ao Eufrates (Gn 2:10-14)	Alain Delon, ator francês
Falta de entusiasmo	Morte celular de um tecido orgânico	Página (abrev.)
Assinatura (abrev.)	Polegar da mão	Scooby-(?), cão da TV
"Doctor", em PhD	Polidor para limpeza de metais dourados	"Tira da prata a escória, e sairá um (?) para o fundidor" (Pv 25:4)
A nora de Noemi	(?)-bio, diesel menos poluente	Material genético da célula
Material de costura	Prestei atenção	Feira de Utilidades Domésticas (sigla)
Cargo de Pórcio, na Judeia (At 24:1, 27)	Vanádio (símbolo)	Astarote, para os sidônios (I Rs 11:5)

3/her — oar: 5/lonas. 7/ncrose. 10/governador.

PASSATEMPOS COQUETEL: OS MAIS VARIADOS FORMATOS E NÍVEIS PARA VOCÊ

COQUETEL revistascoquetel @coquetel www.coquetel.com.br #FAÇACOQUETEL

Solução

R	O	R	D	V	N	H	E	L	O	G
V	S	U	E	D	T	L	V			
F	V		V	H	N	I	L			
I	V	O		E	T	U	R			
I		L	O	V	C	O				
Q	V	D	D	D	S	S	V			
P	O	W	I	N	S	S	E			
D	S	E	O	R	C	E	N			
V	V	V	U	N	V	V				
V	N	V	C	L	E	L	E	V	N	V
S	O	T	E	O	R	O				
C	J		T	R	V	E				
P	S	N	E	R	I	A				
S	O	T	O	H	N	V	A			
E		M								

